



**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica

**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## Identidades docentes na escola básica: um estudo de caso

*Paula Mendonça, Samara de Miranda, Eloiza Neves*

A escola como instituição moderna e em crise é tomada como espaço de formação de identidades profissionais e de (re)produção de saberes. Em outros termos, a escola básica é considerada como um espaço fértil de conhecimento e construção de identidades, em que alunos e professores encontram, coletivamente, sentidos comuns para as suas experiências. As pesquisas sobre o processo de profissionalização dos docentes indicam a experiência no local de trabalho como a grande fonte dos saberes necessários à prática educativa e da constituição de identidades profissionais. Nessa lógica, a identidade profissional do professor começa a ser formada na experiência discente e continua com a prática docente, ambas na escola. O estudo apresenta um viés qualitativo, e tem como objetivos mapear identidades docentes, estabelecer relações com o saber dos professores e construir projetos de ação protagonizados pelos professores de uma escola básica localizada na periferia da cidade de Campos dos Goytacazes. O estudo tem como base dois autores das ciências da educação, a saber: Claude Dubar, com as teorias das identidades profissionais (cuja ideia central é que o exercício do ofício ajuda a formar identidades sociais), e Bernard Charlot, com as relações com o saber. A escolha metodológica é pela pesquisa-ação, que pressupõe a participação e a colaboração ativa dos sujeitos pesquisados em um processo de reflexão crítica sobre as práticas docentes, análise da realidade e produção de conhecimentos. O estudo estava em uma etapa de revisão de literatura, definição de contexto e de análise exploratória, até o final de 2019, quando os sujeitos e os diversos sentidos da instituição estavam sendo levantados. O início do diálogo com os sujeitos (direção e professores), via entrevistas, resultou em algumas parcerias entre professores da escola básica e da universidade, que se desdobraram em estágios de iniciação à docência, sessões de cinema seguidas de debate sobre temas ligados à educação (como currículo), palestras. Na sequência, serão realizadas entrevistas com professores de várias disciplinas e construídos “inventários de saberes”. Posteriormente, os dados serão compilados, devidamente analisados e interpretados. Já foi possível notarmos que é necessário construir uma “casa comum” no qual a dialogicidade entre universidade, escola básica e professores torne-se realidade, tão fundamental em tempos de escola questionada, democracia ameaçada e pandemia.